

## ACOMPANHAMENTO DOMICILIAR EMPREGANDO A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: VISÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Karleandro Pereira do Nascimento<sup>1</sup>, Kamila Elen Alves Nogueira<sup>2</sup>, Rafael Fonseca<sup>1</sup>,  
Thecia Larissa da Silva Ribeiro<sup>3</sup>, Huana Carolina Candido Morais<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Discente de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem (GEPsAE) e do Grupo de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde do Homem (GPEPSH). Bolsista do Programa de Iniciação Científica da UNICATÓLICA. E-mail: karleandro.pereira@aluno.uece.br, rafhaelfonseca@hotmail.com

<sup>2</sup> Discente de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem (GEPsAE) e do Grupo de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde do Homem (GPEPSH). E-mail: kamilaelennog@hotmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Integrante do Núcleo de Estudo em Enfermagem Materno-Infantil (NEEMI) e Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). E-mail: theciasilva@gmail.com

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Coordenadora do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem (GEPsAE). E-mail: huanamorais@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** A essência da enfermagem é o cuidar e a Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE) é a metodologia usada para planejar, executar e avaliar este cuidado, constituindo ferramenta fundamental ao trabalho do enfermeiro. De acordo com dados do Ministério da Saúde, as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são um problema de saúde pública mundial, responsáveis por milhares de hospitalizações e mortes todos os anos. A partir deste cenário a SAE se constitui numa ferramenta indispensável no combate as DCNT. Assim, o enfermeiro tem autonomia e competência para diagnosticar, planejar, implementar ações e avaliar resultados. **Objetivo:** Relatar a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem na assistência domiciliar a uma paciente portadora de Doenças Crônicas Não Transmissíveis. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, desenvolvido durante as atividades práticas da disciplina de Fundamentos Teóricos do Processo de Cuidar, do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá. A paciente foi selecionada devido a concomitância de DCNT relatadas. Como método de resolução de problemas utilizou-se o processo de enfermagem, e foram realizadas quatro visitas domiciliares a cliente, no mês de novembro de 2016. Os diagnósticos de enfermagem foram definidos de acordo com a Classificação de Diagnósticos da Taxonomia II da NANDA – International (NANDA-I) (2015-2017), as intervenções e resultados esperados foram definidos a partir dos próprios diagnósticos sem uso de taxonomia. **Resultados:** O sujeito do estudo, APP, 86 anos, sexo feminino, apresentou pouco conhecimento sobre seu quadro clínico atual bem como acerca de suas doenças progressas. Foram relatadas: taxas de colesterol e triglicerídeos elevados,

hipertensão arterial, Hipertrofia Cardíaca, Osteoporose e Osteofitose (Bico de Papagaio). A partir do julgamento clínico, das visitas domiciliares e das características da paciente chegou-se aos seguintes diagnósticos de enfermagem: mobilidade física prejudicada, risco de função cardiovascular prejudicada, privação do sono, risco de baixa autoestima crônica e dor aguda. Por conseguinte, determinaram-se as prioridades imediatas e intervenções levando em consideração a história patológica pregressa da paciente, suas enfermidades atuais e comorbidades. Dentre algumas intervenções de enfermagem propostas destacam-se: aconselhamento do uso adequado dos analgésicos prescritos, orientar a paciente quanto à ergonomia adequada, sugerir o uso de andador, controle da dor, estabelecer algum exercício físico etc. Os principais resultados esperados seriam diminuir a dor e melhorar a postura, baixar os níveis de colesterol no sangue e prevenir possíveis complicações das DCNT. Além de melhorar a dignidade e o orgulho da paciente e prevenir um futuro quadro depressivo. Observou-se nos encontros uma meta crescente de intervenções na vida da cliente com o intuito de melhorar a qualidade de vida da mesma, buscando erradicar os potenciais agravos das DCNT, utilizando a educação em saúde. No final das visitas notou-se uma melhora positiva da paciente após a implementação dos procedimentos e intervenções de enfermagem. Algumas das intervenções propostas não foram aderidas pela cliente assim como o cuidador demonstrou desinteresse pelas mesmas. **Conclusão:** Reafirma-se a partir do estudo a importância de implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem no processo de cuidar do paciente, prezando à primazia dos cuidados.

**Descritores:** Processo de Enfermagem. Cuidados de enfermagem. Consulta a domicílio.

## REFERÊNCIAS

HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S. (ed.) **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificação**, 2015-2017. Porto Alegre: Artmed, 2015.

OLIVEIRA, R. G. **Blackbook: Enfermagem**. Belo Horizonte: Blackbook Editora, 2016.

CHAVES, L. D.; SOLAI, C. A. **SAE Sistematização da Assistência de Enfermagem – Considerações Teóricas e Aplicabilidade**. São Paulo: Martinari, 2003.

DOENGES, M. E.; MOORHOUSE, M. F.; MURR, A.C. **Diagnóstico de Enfermagem: intervenções, prioridade, fundamentos**. Tradução: Carlos Henrique Cosendy. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica. Documento de diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas Redes de Atenção à Saúde e nas linhas de cuidado prioritárias**. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.34 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde).